

VALE A PENA LER DE NOVO

*Maria Carmen Romcy de Carvalho*¹

A seção VALE A PENA LER DE NOVO republica artigos da *Revista de Biblioteconomia de Brasília* cujos temas, de alguma forma, voltam a despertar o interesse ou suscitar a reflexão sobre desafios vivenciados no passado e ainda presentes na atualidade.

Neste número, a Revista Eletrônica da ABDF traz o artigo do Prof. Dr. Waldomiro de Castro S. Vergueiro, intitulado “Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo”, publicado como docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Publicado em 1988, poucos meses depois da promulgação da Constituição-Cidadã, o artigo questiona o papel desempenhado pelas bibliotecas brasileiras no atendimento às necessidades da população em geral. Para o autor, as bibliotecas com suas práticas tecnicistas e neutras acreditavam estarem cumprindo sua missão como intermediárias na interação informação-usuário. Embasado na escassa literatura sobre temas relevantes para a facilitação/limitação do acesso à informação por parte significativa da população, Vergueiro considera a falta de conscientização do bibliotecário brasileiro quanto ao papel da biblioteca como instrumento de mudança social.

Ainda neste cenário, Vergueiro destaca a disparidade regional das condições de funcionamento das bibliotecas universitárias e especializadas, muito mais

¹Bibliotecária, Doutora em Ciência da Informação, Tecnologista Sênior aposentada do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

desenvolvidas para o atendimento de uma elite privilegiada, e as bibliotecas públicas e escolares com acervos e recursos insuficientes ao atendimento generalizado da população. São ainda formuladas reflexões comparativas sobre a atuação das bibliotecas nos diferentes sistemas político-sociais dos países desenvolvidos e latino-americanos e a responsabilidade social do bibliotecário, estendendo-se ao arquivista e ao museólogo.

Concluindo sua análise, o autor indaga sobre a participação desses profissionais na organização da sociedade da informação no país, e quais foram suas contribuições ao desenvolvimento nacional, argumentando de que a implantação de tecnologias e a adoção de práticas inovadoras não prescindem de outras ações de facilitação ao acesso equitativo à informação de qualidade a todos os segmentos da sociedade.

Transcorridas mais de três décadas, é importante analisarmos o quanto as práticas do passado ainda orientam nossas bibliotecas (haja vista as enormes carências constatadas ainda hoje), que legados foram deixados, o que estamos construindo para preencher os enormes vazios informacionais da sociedade brasileira e, por fim, se já não é hora de arregaçar as mangas para mudar **agora** o rumo desta conversa.

Certamente que vale a pena de ler de novo!

REFERÊNCIA

VERGUEIRO, W. C. S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 16, n. 2, p. 207-215, jul./dez. 1988.